

REINO DE CRISTO

FIM DO MUNDO

JUÍZO FINAL

E DEPOIS?

Clément LE COSSEC

A MARCHA
DO TEMPO QUE VEM

As grandes etapas dos tempos do fim estão claramente traçadas na Bíblia.
Eis as suas linhas principais:

1. JESUS DESCE DO CÉU PARA OS ARES

«O Senhor mesmo, ao sinal dado, descerá do céu.» (1 Tess. 4:16).

2. OS SEUS DISCÍPULOS SÃO ARREBATADOS AO SEU ENCONTRO

«Seremos arrebatados ao seu encontro nos ares.» (1 Tess. 4:17)

3. ISRAEL É ATACADO POR NAÇÕES

É o desencadear do conflito nuclear apocalíptico, da «ira do Cordeiro».

« O grande dia da sua ira chegou e quem poderá subsistir? » (Apoc. 6:15-17).

4. JESUS DESCE À TERRA E ESTABELECE O SEU REINO DE MIL ANOS. Ele porá os seus pés no Monte das Oliveiras (Zac. 14:4).

« Todo o olho o verá. » (Apoc. 1:7).

5. O DESAPARECIMENTO DO NOSSO PLANETA .

Ele ocorrerá como consequência de uma revolta contra a realeza de Cristo no fim do reino de mil anos (Apoc. 20:7-9)

6. DEUS PROCEDE AO JULGAMENTO FINAL POR JESUS-CRISTO.

Tendo a história da vida da humanidade chegado ao fim na terra, ela continua sem fim no além.

Os três primeiros pontos foram desenvolvidos e explicados no folheto bíblico n.º 4 « O Regresso de Jesus Cristo – O apocalipse para amanhã ». Os outros três são o objeto do presente folheto bíblico.

O QUE SERÁ DO HOMEM NO SÉCULO XXI?

A Bíblia revela-nos o que vai acontecer depois do ano 2000 e muito para além do desaparecimento do nosso planeta.

Isto interessa-nos a todos porque, segundo a Bíblia, a nossa vida nunca terá fim. Diante de nós, está a ETERNIDADE! « Deus pôs no coração do homem o pensamento da eternidade » (Ecl. 3:11).

O que seremos, o que faremos nesse além, podemos sabê-lo desde já.

Mas o homem está atualmente mais preocupado em descobrir o seu passado, a origem do Universo.

Cientistas, astrónomos e astrofísicos, gostariam de recuar até ao ponto de partida da criação. Graças à sua ciência, esperam descobrir a uma distância inimaginável, calculada em milhares de milhões de anos-luz, a explosão primitiva que teria dado origem ao Universo. Se conseguissem, restaria resolver esta questão: "QUEM provocou esta explosão? De onde vem a bola de energia deste Big Bang, deste Grande Estrondo?".

Na sua enciclopédia "Le Ciel et l'Univers", Philippe de La Cotardière escreveu: "Ninguém sabe ainda onde termina o Universo. Talvez o Universo já existisse anteriormente, mas provavelmente nunca o saberemos". Acrescenta: "Alguns astrónomos recusam a ideia de que o Universo possa ter um início. Para eles, deve ser eterno e, portanto, não conhecer nem princípio nem fim". Assim, o homem reconhece que o seu grande saber tem limites.

A Bíblia tem a resposta às nossas perguntas. Não diz ela:

"Deus dá vida aos mortos e chama as coisas que não são como se já fossem."
(Romanos 4:17)

"No princípio, Deus CRIOU os céus e a terra." (Génesis 1:1).

As sondas espaciais podem ir muito longe, como a "Voyager II" que, em 9 anos, percorreu 3 mil milhões de quilómetros para se aproximar do misterioso planeta gigante "Urano" e transmitir-nos centenas de fotografias sensacionais. Continua a sua rota a 50.000 km/segundo em direção a "Neptuno", outro planeta que alcançará em 1989. Para ir perto das estrelas situadas a milhares e milhares de anos-luz, ou seja, a milhares de milhões de quilómetros, ser-lhe-á necessário um tempo inconcebível.

O homem julga-se "deus" com a sua ciência, quando é tão pequeno perante o infinito. É verdade que Jesus lembrou aos judeus do seu tempo este texto do Salmo 82 versículo 6: "Vós sois deuses, vós sois todos filhos do Altíssimo, contudo morrereis como homens". O homem é um "deus" mortal.

É dotado de uma inteligência tal que realiza feitos extraordinários baseando a sua ciência naquilo que existe. Serve-se do átomo para extrair energia, da luz para inventar o laser, mas ELE NÃO PODE CRIAR NADA A PARTIR DO NADA.

As viagens no espaço, através do sistema solar e no universo das galáxias constituem um feito tecnológico admirável da inteligência humana, mas não podem resolver o mistério da vida para além da terra.

O homem tenta levantar o véu, e no entanto o paraíso dos crentes e o lugar de tormento dos incrédulos não são acessíveis às sondas espaciais.

Olhar para o passado com telescópios, para descobrir a origem da criação, não resolverá o problema do nosso futuro ETERNO.

A nossa visão do futuro limita-se erradamente ao tempo. Pensamos sobretudo no desenrolar da nossa vida terrena, um período muito curto face à eternidade. O jovem pensa nos seus estudos, nos seus exames, depois vêm as preocupações da família, do trabalho, dos lazeres. Quando a reforma chega, apercebemo-nos de que a nossa passagem pela terra é com justa razão comparada pela Bíblia a uma flor que seca, depois morre, após ter encantado por um curto instante com o seu brilho e o seu perfume. (Isaías 40:6)

O nosso destino estende-se para além da morte do nosso corpo, para além da vida terrena e para além do fim do mundo.

A nossa vida tem um começo mas não tem fim.

Deus estabeleceu para o homem um plano revelado na Bíblia. Podemos compreender como ele se cumprirá no futuro. Para isso, vamos examinar várias profecias relativas ao reinado de Cristo, ao fim do mundo e ao juízo final.

« Deus pôs no
coração do homem
O PENSAMENTO DA
ETERNIDADE,
Embora o homem não
Possa compreender
A obra que Deus faz,
do princípio
ao fim. »

Eclesiastes 3:11

CAPÍTULO 1:

O REINO DE CRISTO

«Eles reinarão com Cristo durante 1.000 anos» (Apoc. 20:6) «Eles reinarão sobre a terra.» (Apoc. 5:10)

«Sairá de Jessé um rebento que se levantará para reinar sobre as nações.» (Rom. 15:12, Isaías 11:10)

Cristo voltará, portanto, à terra com o seu corpo de glória, não como esse falso-Cristo que, em Jerusalém, me afirmou que era Jesus regressado à terra e que ia reinar em Sião, com Madalena, a sua esposa! Foi em 1967, após a guerra dos seis dias.

Jesus não nos avisou que haveria falsos-Cristos antes do seu regresso? (Mateus 24:5). Na verdade, a Bíblia diz que Jesus descerá do céu e que Ele «transformará o nosso corpo tornando-o semelhante ao corpo da sua glória» (Filipenses 3:21). Ele arrebatá-nos-á ao seu encontro e, com ele, viremos reinar sobre a terra.

Nesse momento, ele porá termo ao holocausto nuclear e salvará Israel, como os profetas anunciaram:

«O Senhor aparecerá, e ele combaterá essas nações... os seus pés pousarão nesse dia sobre o monte das Oliveiras.» (Zac. 14:3-4).

Deus intervirá através de Jesus, o Messias.

« Todas as tribos da terra verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória ». (Mat. 24:30)

O seu reino durará mil anos. É chamado de « milénio », de uma palavra latina que significa: mil anos.

A ESTÁTUA DE DANIEL

Os reinos atuais desaparecerão e serão substituídos pelo reino de Cristo. Esta predição foi feita por Daniel.

Nessa época, cerca de 600 anos antes do nascimento de Cristo, o rei Nabucodonosor reinava em Babilónia sobre o império caldeu.

Durante uma viagem missionária à Índia para encontrar os ciganos dos países da Ásia, parei com os meus companheiros de viagem em Babilónia, a sul de Bagdade, no Iraque. Esta sumptuosa cidade não passa de ruínas... Perto das paredes de tijolos vermelhos das fundações dos magníficos jardins suspensos, estava a cova dos leões na qual foi lançado o profeta Daniel. Sobre esta faustosa capital, a Bíblia diz: « Babilónia, dos Caldeus... nunca mais será habitada, nunca mais será povoada. » (Isaías 13:19-20)

Foi para lá que o rei levou os judeus, depois de ter cercado Jerusalém. Entre estes deportados que se tornaram escravos do rei, estava um jovem, inteligente e piedoso, chamado Daniel.

Ora, uma noite, o rei teve um sonho assustador. Ele pensou que esse sonho devia ter um significado importante. Mandou então chamar os seus astrólogos, magos, sábios e adivinhos mais renomados para lhes pedir a explicação do sonho. Nenhum conseguiu. Por causa disso, foram ameaçados de morte pelo rei.

Sendo Daniel um dos sábios, ou seja, um dos conselheiros do rei, implorou com os seus companheiros a misericórdia de Deus e o segredo foi-lhe revelado. Dirigiu-se ao rei nestes termos:

« O que o rei pede é um segredo que os sábios, os astrólogos, os magos e os adivinhos não são capazes de revelar ao rei. Mas há nos céus um Deus que revela os segredos e que fez saber ao rei Nabucodonosor o que acontecerá no fim dos tempos... »

« Ó rei, tu estavas a olhar e viste uma grande estátua; esta estátua era imensa e de um esplendor extraordinário; estava de pé diante de ti, e o seu aspeto era terrível. A cabeça desta estátua era de ouro puro, o seu peito e os seus braços eram de prata, o seu ventre e as suas coxas eram de bronze, as suas pernas de ferro, os seus pés em parte de ferro e em parte de barro.

Tu estavas a olhar, quando uma pedra se despreendeu sem o auxílio de nenhuma mão e atingiu os pés de ferro e de barro da estátua e fê-los em pedaços... e nenhum vestígio deles foi encontrado. Mas a pedra que tinha atingido a estátua tornou-se uma grande montanha e encheu toda a terra. » (Dan. 2:27-35).

Daniel deu a explicação ao rei e disse-lhe:

« És tu que és a cabeça de ouro ». Em seguida, revelou-lhe que haveria depois dele outros grandes reinos que se sucederiam e desapareceriam, reinos simbolizados pela estátua.

Com efeito, o seu império foi seguido pelo império Persa representado pela prata, o de Alexandre, o Grande – é o bronze -; depois o império romano que foi a maior potência militar no mundo de então – são as pernas de ferro -.

Um estudo atento da profecia de Daniel permite compreender que os pés de ferro e de barro dizem respeito à nossa época, caracterizada pelo renascimento do império romano, sob uma forma nova chamada Europa.

Existe nos nossos dias uma situação mundial ao mesmo tempo forte e frágil. Grandes potências, fortes como ferro, dotadas de uma capacidade de destruição horrível, são contudo frágeis como barro devido ao equilíbrio do terror que estabeleceram.

Um paradoxo existe atualmente entre as nações que preparam ao mesmo tempo a guerra e a idade de ouro. Não será esta uma situação correspondente à má aliança do ferro e do barro dos pés da estátua de Daniel?

Por um lado, inventam-se engenhos de guerra cada vez mais mortíferos. A lista é assustadora, uma vez que são capazes de destruir dez vezes a terra. Milhares de milhões são investidos em pesquisas muito avançadas de armas terrestres, submarinas e espaciais ultra-
sofisticadas.

Por outro lado, as grandes potências falam de redução de mísseis nucleares, de desarmamento e de coexistência pacífica. Invenções cada vez mais surpreendentes surgem com o objetivo de tornar a vida mais agradável no século que virá. Teólogos e políticos falam constantemente sobre a busca por justiça social e paz entre os homens.

Todas estas alianças de ferro e de barro dos tempos do fim resultarão num fracasso, segundo a profecia de Daniel.
A realização do paraíso terrestre pela mão do homem é uma utopia. Apenas Jesus, o Messias, poderá estabelecê-lo.

A pedra que atinge e que instala um novo reino sobre toda a terra é a vinda do Messias, de Jesus Cristo. Daniel especifica-o na sua revelação:

«O Deus dos céus suscitará um reino que nunca será destruído e que não passará sob o domínio de outro povo; ele quebrará e aniquilará todos esses reinos, e ele mesmo subsistirá eternamente.» (Daniel 2:44).

OS SOBREVIVENTES DE ISRAEL E

DAS NAÇÕES

Uma parte da humanidade sobreviverá ao cataclismo. Einstein previa a destruição de dois terços da humanidade em caso de conflito atômico. Se estimarmos em 6 mil milhões o número de habitantes no ano 2000, haverá dois mil milhões de sobreviventes.

Mas estes são cálculos humanos. Ninguém sabe quantos restarão.

Aquando do dilúvio, apenas 8 pessoas foram salvas: Noé e a sua família (1 Pedro 3:20). E eles deram origem a uma multidão de nações das quais somos descendentes.

Quando Cristo regressar à terra para reinar, haverá em Israel um resto (Zac. 13:8)

«os dois terços serão exterminados, perecerão. E o outro restará.»
e um resto entre as nações que o verão vir em toda a SUA glória com os seus anjos para estabelecer o seu reino (Mat. 24:30)

«Todas as nações o servirão» (Salmo 72:11).

«Ele será o árbitro das nações poderosas e distantes» (Miqueias 4:3).

« Um rebento levantar-se-á para reinar sobre as nações » (Romanos 15:12). « Todas as nações prostrar-se-ão diante de ti » (Apoc. 15:4) « Nações caminharão à TUA luz » (Apocalipse 21:24).

O RESTABELECIMENTO DE TODAS AS COISAS

O apóstolo Pedro tinha anunciado aos judeus do seu tempo o restabelecimento de todas as coisas. Ele diz-lhes:

« Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para que os vossos pecados sejam apagados, a fim de que venham tempos de refrigério da parte do Senhor e que Ele envie aquele que vos foi destinado, Jesus Cristo, que o céu deve receber até ao restabelecimento de todas as coisas, de que

Deus falou antigamente pela boca dos seus santos profetas. » (Atos 3:19-21).

Durante o reinado milenar de Jesus Cristo, haverá uma transformação completa da vida na terra, cuja imagem futura nos é projetada com muitas precisões pelos textos proféticos.

. Transformação da natureza

« O deserto e a terra árida alegrar-se-ão; a solidão regozijar-se-á e florescerá como um narciso; cobrir-se-á de flores e saltará de alegria... águas brotarão no deserto e ribeiros na solidão; a miragem transformar-se-á em lago e a terra seca em fontes de águas » (Isaías 35:1-2 e 6:7, Isaías 41:18-19)

« Em vez de espinhos levantar-se-á o cipreste, em vez de sarças crescerá a murta » (Isaías 55:13)

Não só não haverá mais deserto, mas também não haverá mais espinhos e sarças!

Hoje, em Israel, leva-se a água do Jordão ao deserto do Neguev por meio de grandes condutas e por um sistema de bombagem para fazer reverdecer o deserto.

Mas no tempo messiânico, durante o milénio, será de outra forma. Descobriu-se que existe no deserto, a uma certa profundidade, um imenso lençol de água. Quando vier o milénio, essa água brotará para fertilizar a terra árida.

. Modificação do comportamento dos animais

« O lobo habitará com o cordeiro e o leopardo deitar-se-á com o cabrito; o bezerro, o leãozinho e o animal cevado andarão juntos, e um pequeno rapaz os guiará.

A vaca e a urso pastarão juntas, as suas crias deitar-se-ão juntas, e o leão comerá palha como o boi.

A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e o menino desmamado meterá a mão na cova da víbora. » (Isaías 11:6-8 e 65:25)

Não haverá mais animais ferozes e carnívoros. Os leões não estarão mais em jaulas.

Toda a terra será um parque natural, um circo de animais pacíficos em total liberdade, sem que seja necessário domá-los.

. Mudança da vida social

«Não se aprenderá mais a guerra » (Isaías 2:4).

« Das suas espadas forjarão relhas de arado e das suas lanças foices. Uma nação não levantará a espada contra outra. » (Miqueias 4:3).

« Eis que o teu Rei vem a ti. Ele anunciará a paz às nações. » (Zacarias 9:9-10).

Os « pacifistas » não precisarão mais de organizar desfiles pela paz ou pela abolição da arma nuclear. O Gabinete das Nações Unidas, que nunca impediu guerras e revoltas, deixará de ter razão de ser.

Haverá um governo mundial sob a autoridade de Cristo, chamado « Príncipe da Paz » (Isaías 9:5), « Príncipe dos reis da terra » (Apoc. 1:5)

« Ele libertará da opressão e da violência » (Salmo 72:14) « Ele anunciará a justiça às nações ».

Ele não desanimará nem desistirá até que tenha estabelecido a justiça na terra » (Isaías 42:1-4).

Jerusalém será a capital espiritual mundial , pois « Muitos povos e muitas nações virão procurar o Senhor dos exércitos em Jerusalém e suplicar ao Senhor » (Zac. 8:22)

Não haverá mais na cidade todas essas igrejas de diferentes confissões religiosas nem qualquer mesquita.

« Acontecerá nos últimos dias que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos » (Miqueias 4:1 e Isaías 2:2).

O monte será, portanto, mais elevado do que agora. Nada de surpreendente que haja no futuro uma reviravolta na natureza, visto que, segundo o profeta Zacarias, « o monte das Oliveiras se fendera pelo meio, do oriente para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade para o sul » (Zac. 14:4).

Em Jerusalém, encontrei um judeu piedoso que se debruçou durante anos sobre os textos proféticos de Daniel. Ele tinha anunciado a tomada de Jerusalém em 1967 dois anos antes do acontecimento. Sobre a localização do templo, ele referia-se a este texto de Miqueias 4:1 e disse: « o monte será elevado em 400 metros. Tudo o que existe atualmente desaparecerá, pois não se pode, segundo a lei judaica, reconstruir onde houve mortos. O templo só será reconstruído quando o Messias estiver lá. »

Na câmara municipal de Jerusalém, o presidente da câmara judeu Teddy Kolek disse-nos um dia que o templo só pode ser construído com pedras do país e, com um sorriso, acrescentou: « vocês, cristãos, sabem que o templo descerá do céu... ».

O templo de Deus não pode ser reconstruído enquanto no local daquele que foi destruído, no ano 70, pelos Romanos, estiver a mesquita de Omar. O Islão pisa a esplanada do templo. Este tempo de abominação para os judeus terminará quando Jesus Cristo vier Ele próprio uma segunda vez à nova Jerusalém, não mais como Messias sofredor, mas como Messias-Rei.

Deus fez esta promessa a Israel:

« Porei o meu santuário no meio deles para sempre. A minha morada estará entre eles. » (Eze. 37:26-28)

Sob o seu reinado, haverá prosperidade para todos:

« Ele dará chuva à tua semente, que semeares na terra, e o pão que a terra produzir será saboroso e nutritivo. » (Isaías 30:23)

« As sementeiras prosperarão, a vinha dará o seu fruto, a terra dará os seus produtos e os céus enviarão o seu orvalho. » (Zac. 8:12)
A comida será saudável, sem produtos químicos e sem poluição.

Quando fui a Israel, a bordo do navio israelita « Jerusalém », tive o privilégio de conversar com o primeiro-ministro, o Senhor Ben Gurion. Conversámos sobre o tema do Messianismo com grande interesse. Embora fosse um leitor fervoroso da Bíblia, ele concebia o futuro messianismo apenas através do poder e da inteligência do homem. Certamente, o que os judeus realizam hoje em Israel é extraordinário e constitui um prelúdio do que existirá, mil vezes superior, quando o Messias -Jesus reinar em Jerusalém.
Não pode haver verdadeiro messianismo sem Jesus, o Messias.

MISSÃO

ESPIRITUAL

DO POVO JUDEU

No ministério dos cultos em Jerusalém, encontrei o Dr. Malachy, encarregado dos assuntos religiosos em Israel. Ele pensava que um dia o mundo inteiro seria ganho para o judaísmo. Ele ignorava que o ensino de Jesus, o Messias, será, segundo a Bíblia, espalhado pelo mundo inteiro.
Não está escrito:

« Ele ferirá a terra com a Sua palavra » (Isaías 11:4).

« O rebento de Jessé estará ali como uma bandeira para os povos » (Isaías 11:10).

« De Sião sairá a lei e de Jerusalém a Palavra do Eterno » (Isaías 2:3).

O povo de Israel cumprirá a missão espiritual para a qual Deus o destinou, para difundir a mensagem de Jesus, o Messias.

O restabelecimento de todas as coisas inclui também o restabelecimento espiritual de Israel:

« Chamar-vos-ão sacerdotes do Eterno. Nomear-vos-ão servos do nosso Deus. » (Isaías 61:6).

« Enviarei os sobreviventes para as nações... e eles publicarão a minha glória entre as nações » (Isaías 66:19)

No regresso de Cristo ao Monte das Oliveiras, "todo o Israel será salvo", diz o apóstolo Paulo em Romanos 11:26.

"Eles voltarão os seus olhares para aquele que foi traspassado e chorarão por ele como se chora por um filho único." (Zac. 12:10)

"Em toda a terra, diz o Senhor, dois terços serão exterminados, perecerão, e o outro terço restará... ele invocará o meu nome e eu o ouvirei.

Eu direi: é o meu povo! E ele dirá: o Senhor é o meu Deus." (Zac. 13:8-9).

Quando tiverem aceite Jesus como sendo realmente o seu Messias e o de todo o mundo, eles serão usados por Deus – como um povo separado – para anunciar a Palavra de Deus às nações. Será um novo começo de apóstolos judeus até aos confins da terra. 144.000 das doze tribos de Israel (e não das Testemunhas de Jeová) serão consagrados para cumprir esta missão espiritual:

"Até que tenhamos marcado com o selo a fronte dos servos do nosso Deus. E ouvi o número dos que tinham sido marcados com o selo: 144.000, de todas as tribos dos filhos de Israel." (Apoc. 7:3-8)

"O Cordeiro (Jesus o Messias) estava de pé sobre o monte de Sião (Jerusalém), e com ele 144.000 pessoas que tinham o seu nome e o do Pai escritos nas suas frentes." (Apoc. 14:1)

Por Israel todas as nações serão abençoadas, segundo a promessa feita por Deus a Abraão:

"Abraão tornar-se-á certamente uma nação grande e poderosa e nele serão abençoadas as nações da terra." (Jeremias 18:18)

"Assim diz o Senhor dos exércitos: Naqueles dias, dez homens de todas as línguas das nações agarrarão um judeu pela orla da sua veste e dirão: Iremos convosco, pois aprendemos que Deus está convosco." (Zac. 8:23)

Após a cura de um coxo que Pedro fez andar pela fé no Nome de Jesus, todo o povo judeu de Jerusalém acorreu ao pórtico chamado de Salomão. Pedro dirigiu-lhes um discurso no qual se notam estas palavras:

« Homens israelitas, vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com os nossos pais, dizendo a Abraão: todas as famílias da terra serão abençoadas na tua descendência » (Atos 3:25)

Durante o reinado de Cristo na terra, os judeus terão, como « povo escolhido de Deus », uma missão espiritual, e os cristãos que tiverem sido arrebatados ao encontro do Senhor nos ares reinarão com Cristo.

CRISTÃOS O REINO DOS COM CRISTO

Com efeito, Jesus descera:

1. com OS ANJOS do seu poder (2 Tess. 1:7)
2. com OS SEUS SANTOS (1 Tess. 3:13)

(É assim que o apóstolo Paulo distingue os cristãos – Para mais detalhes, ver o Folheto bíblico n.º 7: A Santificação).

O livro do Apocalipse revela que Jesus voltará num cavalo branco e um nome estará escrito na sua veste branca: « REI DOS REIS, SENHOR DOS SENHORES ». Ele será acompanhado por um exército vestido de branco para reinar com ele. (Apoc. 19:11-16).

Ele voltará com a Igreja que lhe pertence, isto é, o conjunto dos « salvos », pois Ele só acrescenta à sua igreja aqueles que são « salvos » (Atos 2:47)

Todos reunidos, os mortos em Cristo ressuscitados e os vivos transformados no momento do arrebatamento (1 Tess. 4:16, 1 Cor. 15:52), estarão vestidos com vestes brancas, de linho fino (Apoc. 7:13 e 19:7-8).

Eles reinarão com Cristo na terra, durante 1.000 anos, segundo a revelação que Jesus Cristo fez ao apóstolo João:

« Tu resgataste para Deus, pelo teu sangue, homens de toda a tribo, de toda a língua, de todo o povo e de toda a nação; e fizeste deles um

reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra. » (Apoc. 5:9-10)

E eles reinarão com ele durante 1.000 anos » (Apoc. 20:6)

Este período de 1000 anos é repetido 6 vezes no livro do Apocalipse.

Como reinarão os cristãos que tiverem sido arrebatados e que tiverem recebido um novo corpo, um corpo celestial, imortal, como o dos anjos? (1 Cor. 15:48-54)

Eles terão a faculdade de aparecer e desaparecer, uma vez que serão como os anjos. A Bíblia não dá a este respeito qualquer detalhe. Só podemos imaginar a situação, à parte este texto:

« Não sabeis vós que os santos julgarão o mundo? » (1 Cor. 6:2). Por « santos » o apóstolo Paulo designa os filhos de Deus.

O essencial é saber que nós reinaremos com ele, como escreve o apóstolo Paulo:

« Se perseverarmos, também reinaremos com ele . » (2 Tim. 2:12).

SAÚDE E LONGEVIDADE DURANTE O MILÉNIO

SAÚDE e LONGEVIDADE serão a parte daqueles que viverão na terra quando Jesus nela reinar:

« Então se abrirão os olhos dos cegos, se abrirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um cervo, e a língua do mudo cantará de alegria... a dor e os gemidos fugirão. » (Isaías 35:5-10 e 51:11)

Não haverá mais doentes, mais inválidos, portanto mais médicos, mais clínicas, hospitais, farmácias.

« Não haverá mais crianças nem velhos que não completem os seus dias, pois aquele que morrer aos cem anos será jovem... os dias do meu povo serão como os dias das árvores. » (Isaías 65:20-23).

Será a longevidade, sem soros, como no tempo de Adão que viveu 930 anos.

Será novamente o paraíso terrestre.

Infelizmente, ainda haverá pecadores apesar da ausência do diabo e da presença permanente de Cristo em Jerusalém.

« O pecador de cem anos será amaldiçoado. » (Isaías 65:20)

O DIABO PRESO POR 1000

ANOS

Durante este tempo, o diabo e os demónios já não estarão lá para tentar e induzir ao mal, uma vez que ele estará preso durante estes mil anos do reinado de Cristo.

« Vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande corrente na sua mão. Ele agarrou o diabo e prendeu-o por mil anos. Lançou-o no abismo, fechou e selou a entrada sobre ele para que não seduzisse mais as nações. » (Apoc. 20:1-3).

As nações reconstituídas com os sobreviventes da « ira do Cordeiro » estarão, portanto, na terra durante estes 1.000 anos e o diabo já não existirá.

Agostinho ensinava que Satanás tinha sido preso durante o ministério terrestre de Jesus e a sua vitória na cruz e que, conseqüentemente, o milénio deveria corresponder à duração da Igreja, daí a teologia católica romana que pretendia que a igreja católica era o reino de Deus na terra.

Mas é muito importante fundar a sua fé nas afirmações claras, precisas, da Palavra de Deus e não em deduções puramente humanas.

O milénio começará com a vinda de Cristo à terra. O Seu Reino de Justiça e de Paz realizar-se-á pelo poder divino e não pela política e pela ciência dos homens.

Para criar um mundo de paz e de justiça perfeita, é preciso mais do que ciência, mais do que técnica, mais do que ideologias. São precisos homens sem egoísmo, sem maldade, sem amor ao dinheiro, sem ódio, sem orgulho, puros na consciência e no coração.

A única esperança para realizar este mundo novo é que Jesus, o Messias, regresse e que Satanás seja colocado na incapacidade de causar danos.

DE OURO

O IMPOSSÍVEL IDADE

SEM JESUS

Não sabemos se este regresso de Cristo ocorrerá antes ou depois do ano 2000, mas já nos interrogamos sobre qual será o destino dos 6 mil milhões de habitantes que povoarão a terra nessa data e estudamos as soluções que poderiam permitir estabelecer um mundo melhor.

O homem aspira a uma idade de ouro onde tudo seria ideal. Sonha com um mundo paradisíaco, sem guerra, sem miséria, sem poluição, sem injustiça, pacífico.

Tenta alcançá-lo sem Deus, empenha-se nisso através da implementação da sua tecnologia e das suas ideologias políticas.

Apesar disso, as desigualdades continuam a ser gritantes. A fome não foi vencida. Doenças como o cancro ou a sida não param de fazer vítimas. Continuam a existir países ricos e países pobres e o desemprego dá origem a uma nova pobreza nos países de abundância.

Os chefes das nações apertam as mãos e dão grandes sorrisos durante os seus encontros de cimeira, propondo reduzir as suas armas nucleares; mas, na realidade, aperfeiçoam em segredo armas de morte cada vez mais sofisticadas.

« os homens dizem: paz! paz!, mas não há paz para o ímpio » diz a Bíblia em Jeremias 6:14.

A paz verdadeira existirá nesta terra apenas quando Jesus nela reinar.

À aproximação do ano 2000, esboçam-se prognósticos relativos às condições de vida do homem durante o terceiro milénio.

O saber e a invenção aumentaram a uma velocidade acelerada, estupefaciente, no decurso dos últimos 150 anos.

As diligências e as carruagens deram lugar aos automóveis, aos autocarros, aos comboios, aos metros, aos aviões. As comunicações fazem-se rapidamente pelo telefone, pela rádio, pela televisão, pelos satélites.

Já só se fala de informática, de computadores, de supercomputadores com inteligência artificial, de microcomputadores pensantes, de minitel, de robôs que trabalharão em vez do homem que apenas terá de descansar durante toda a sua vida.

O homem pensa que um dia se realizará um supergoverno mundial que substituirá a O.N.U. e impedirá qualquer conflito.

Graças à energia nuclear, espera transformar as condições de vida da humanidade. Já se prevê, graças ao calor produzido por esta energia, aquecer a crosta terrestre nos polos e extrair dela ouro e urânio. Esta energia poderá, diz-se, produzir um calor variável ao gosto do homem, para chocar ovos como para aquecer um metal ao rubro, e fazer acelerar, segundo a necessidade, o crescimento das plantas para suprimir a fome.

Cada agricultor poderá ter a sua pequena central elétrica e, rodando botões, ser-lhe-á fácil lavar e gradar os seus campos, plantar e colher as suas batatas, fazer à sua vontade a chuva e o bom tempo.

Os cientistas continuam as suas pesquisas para obter um soro de longevidade enquanto estudam os « genes » suscetíveis de dar nascimento a super-homens mais inteligentes. Não se começou já a fazer nascer bebês « proveta »?

O homem planeia eliminar as notas bancárias e os cheques para os substituir por cartões eletrônicos, com o pensamento de que um dia tudo será gratuito e de que não haverá mais pobres nem ricos.

A idade de ouro não está para breve pelo poder do homem. Isso é uma utopia, pois o homem nunca poderá encontrar o soro para mudar os corações.

Só Jesus Cristo pode operar essa mudança, e a idade de ouro só poderá ser uma realidade para a humanidade na medida em que os homens praticarem o amor fraternal e amarem a Deus de todo o seu coração.

Isso só será possível com Cristo e sem o diabo na terra. Será um paraíso de paz e de amor entre os homens que obedecerão a Cristo e o servirão.

NO FIM DESTES 1.000 ANOS DE

PAZ?

O que acontecerá?

A Bíblia diz-nos que, no fim destes mil anos, "o diabo será solto da sua prisão" (Apoc. 20:7). Ele virá tentar os homens como outrora seduziu o primeiro homem, Adão. Ele arrastará a humanidade para a rebelião contra Cristo.

Isso está predito no Apocalipse (20:7-9):

"Quando os mil anos se completarem, Satanás será solto da sua prisão e sairá para seduzir as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de as reunir para a guerra... e eles cercarão o acampamento dos santos e a cidade amada."

Estas poucas linhas do Apocalipse resumem a última revolta dos homens contra o governo de Cristo e o povo de Israel.

É quase inimaginável que, após um período de paz, de prosperidade e de felicidade sob o reinado de Cristo, os homens cheguem a rejeitar

o Cristo. Dirão como aqueles que mandaram prender Jesus quando Ele veio pela primeira vez à terra:

Não queremos que ele reine sobre nós . (Lucas 19:14)

Esta revolta levará ao fim do mundo e, conseqüentemente, ao fim da história dos homens na terra.

O diabo será lançado no lago de fogo e enxofre onde será "atormentado dia e noite pelos séculos dos séculos." (Apoc. 20:10)

O que será dos habitantes da terra?

Para eles, haverá:

O JUÍZO FINAL!

"Deus fixou
UM DIA
em que julgará o mundo
com justiça,
por meio do homem
que designou,
do que deu
a todos uma prova certa,
ressuscitando-o dos mortos."

Atos 17:31

Folheto 16 – REINO DE CRISTO – SEGUNDA PARTE –

Clément LE COSSEC

CAPÍTULO II:

O FIM DO MUNDO

O DESAPARECIMENTO DO NOSSO PLANETA

Jesus Cristo disse:

"O céu e a terra passarão
mas as minhas palavras não passarão. »
(Mat. 24:35)

É uma afirmação sem ambiguidade. O sistema planetário atual não durará para sempre.

Quando se fala disso, alguns encolhem os ombros e sorriem com ironia.

No entanto, os dados científicos confirmam que as revelações e as afirmações da Bíblia são plausíveis.

Graças à sua ciência, o homem pôde pesar, medir e calcular a velocidade das estrelas e a sua distância. Para avaliar as distâncias, os astrónomos adotaram como medida o trajeto que a luz percorre num ano à velocidade de 300.000 km por segundo (exatamente a 299.792 km). Chamam-lhe "ano-luz" e representa cerca de 9.460 mil milhões de quilómetros. "Proxima", a estrela mais próxima do sol, encontra-se a 4,22 anos-luz, ou seja, a mais de 40.000 mil milhões de quilómetros.

Os cientistas possuem meios de investigação desconhecidos há pouco tempo ainda. Eles podem hoje captar e analisar ondas e radiações cuja existência ignoravam ontem. Os seus instrumentos de observação e os seus métodos científicos permitem-lhes conhecer os mecanismos essenciais que animam o vasto universo. É um mergulho nas profundezas do espaço que faz descobrir as inúmeras galáxias que povoam a imensidão do universo infinito. As estrelas são "poeiras de mundos". Nenhuma estrela está imóvel. A sua velocidade desafia a imaginação.

Numa placa fotográfica do gigantesco telescópio de Palomar foi possível captar 10.000 galáxias, ou seja, dez mil milhares de milhões de sóis.

A nossa Via Láctea, que representa o "nosso" universo, possui por si só pelo menos 100 mil milhões de estrelas, todas em movimento, incluindo o nosso sol, que é também uma estrela.

Para onde nos levam elas?

Cientificamente, o desaparecimento do nosso planeta é algo muito possível. Várias hipóteses foram consideradas.

FIM DO MUNDO POR "COLISÃO COM O SOL"

A nossa Terra é um planeta. Um planeta é um corpo celeste arrefecido que circula em torno de uma estrela ou astro central ao qual o seu destino está ligado.

O do nosso planeta depende do sol, que é uma estrela em movimento à razão de 20 quilómetros por segundo, arrastando todo o seu cortejo de planetas. Se ele fosse subitamente parado na sua trajetória, sofreria imediatamente mudanças consideráveis e todos os planetas que o acompanham seriam destruídos instantaneamente, afirmam os astrónomos.

É também reconhecido que o sol, em movimento perpétuo, se dirige para outra estrela, ou seja, outra fornalha. Se se encontrassem, seria uma colisão terrível e o fim da sua viagem e da da Terra.

Sem o sol, não poderíamos existir, tal como as plantas e os animais. Sem o seu calor, a terra seria um mundo gelado, mergulhado na noite. Os astrónomos estudaram-no em detalhe.

É uma bola de gases incandescentes. O seu principal constituinte é o hidrogénio. O seu diâmetro atinge 1.391.000 km, ou seja, 100 vezes o da terra. O calor libertado no centro eleva-se até aos 15 milhões de graus centígrados.

O sol está vivo. Pulsa como um coração com batimentos que se sucedem a cada duas horas e meia. Roda sobre si mesmo. Por vezes, liberta quantidades de energia equivalentes às de milhões de bombas atómicas.

É um fantástico reator nuclear cuja massa é de dois mil milhões de mil milhões de toneladas de hidrogénio, das quais 500 milhões se transformam em hélio a cada segundo. Segundo os cálculos dos astrónomos, serão precisos 5 mil milhões de anos para que as suas reservas se esgotem e para que se transforme numa gigantesca estrela vermelha 100 vezes maior. Nesse momento, a temperatura elevar-se-á a mais de 2.000 graus na nossa terra, onde toda a forma de vida será destruída.

O Criador de um sol tão espantoso pode não esperar 5 mil milhões de anos. Pode, num instante, produzir este fenómeno. Aliás, os astrónomos viram astros iluminarem-se com um fogo súbito. Deram-lhes o nome de "Novas" porque, antigamente, pensava-se que eram estrelas novas, quando na verdade era o seu fim.

Admite-se também que a terra seja suscetível, um dia, de ser projetada para fora da sua órbita contra o sol. Seria semelhante a um fósforo atirado para uma grande fogueira. Em 1885, uma estrela brilhante apareceu na nebulosa de Andrómeda, o seu brilho aumentou de intensidade e depois desapareceu. Este fenómeno deveu-se ao encontro de dois astros projetados para fora das suas órbitas. Colidiram e incendiaram-se. Assim pode acontecer com o nosso pequeno globo.

A explosão do sol e, conseqüentemente, a volatilização da terra é também uma probabilidade prevista para os tempos vindouros.

FIM DO MUNDO POR
"EXPLOSÃO ATÓMICA"

O início de uma "cadeia atômica" pode fazer explodir a terra inteira, afirmam cientistas "nucleares"; e, uma vez iniciada a cadeia, não existe qualquer meio de parar o seu curso. Jean Thibaud, diretor do Instituto de Física Atômica, escreveu no seu livro "Energia Atômica e Universo": "Para além da bomba atômica, o homem compreende a unidade de estrutura do cosmos e, tendo-a compreendido e admirado, possui ainda nas suas mãos, agora pela primeira vez, o segredo que lhe permitirá destruir, se quiser, o satélite que o transporta... Superioridade do ser sobre o Universo ou um mergulho ainda mais profundo do ser no Universo?"

FIM DO MUNDO PELO "FOGO TERRESTRE"

No seu artigo: "A terra racha!... irá desmoronar-se?", Pierre Devaux escreveu: "Assistimos nos últimos meses a uma série de terremotos violentos e dispersos, que ultrapassam a importância de um simples acidente local. Dir-se-ia que a nossa velha Terra se abala e começa a colapsar para a catástrofe final. No que diz respeito, por exemplo, aos sismos de Cefalónia, os sismógrafos automáticos demonstraram que o epicentro se encontrava a 100 km, assente sobre um OCEANO DE FOGO.

Um facto permanece certo: os continentes – bem como o fundo dos mares, naturalmente – repousam sobre uma gigantesca esfera de lavas em fusão, que forma o núcleo do globo e a que chamamos Piroesfera. Uma "casca" fina, na verdade, uma vez que mede apenas uma centena de quilómetros, enquanto o diâmetro da terra ultrapassa os 12.000 quilómetros.

A Terra, gigantesca bilha instável, tende a fragmentar-se. Para usar uma imagem expressiva, o globo terrestre ameaça abrir-se, escancarando-se como um empadão em gelatina que se sacode num prato! Tais são os perigos "espontâneos" que ameaçam o nosso planeta natal. A natureza poderia muito bem lembrar-nos bruscamente, sem esperar, pelas nossas imprudências atômicas, que é a ela que pertence a última palavra."

REVELAÇÕES BÍBLICAS

O fim do mundo é afirmado por vários textos bíblicos: «Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos. Eles perecerão, envelhecerão todos, como uma veste; tu os enrolarás como um manto, e serão mudados.» (Hebreus 1:10-12).

É claro, segundo a nossa profecia, que o nosso planeta está destinado a desaparecer, assim como todo o sistema planetário, pois os céus a que se refere não podem dizer respeito aos milhares de milhões de sóis do universo.

O profeta Isaías também o tinha predito: «Os céus e a terra desaparecerão como fumo, a terra cairá em farrapos, como uma veste, e os seus habitantes perecerão como moscas.» (Isaías 51:6)

O desaparecimento dos céus como fumo e a terra a cair em farrapos, eis condensado em poucas linhas o fim do nosso planeta.

«Assim diz o Senhor dos exércitos: ainda um pouco de tempo e abalarei os céus e a terra.» (Ageu 2:6)

Esta terra que deveria subsistir para sempre (Salmos 78:69) será abalada por causa do pecado, durante a «ira do cordeiro», uma vez que haverá um «grande terramoto, tal como nunca houve desde que o homem está sobre a terra» (Apoc. 16:18). Mas no fim do «milénio», não será apenas uma terra sacudida, uma vez que o Senhor Jesus disse claramente:

«o céu e a terra passarão»
e não «serão abalados»

Este desaparecimento é confirmado pela revelação que Jesus Cristo fez ao apóstolo João na visão que lhe deu do fim do mundo: «Depois vi um grande trono branco, e aquele que estava sentado nele, a terra e o céu fugiram da sua face, e não foi encontrado lugar para eles.» (Apoc. 20:11)

«Depois vi um novo céu e uma nova terra; pois o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido, e o mar já não existia.» (Apoc. 21:1).

Eis claramente afirmado o fim do nosso globo terrestre e de todo o nosso sistema planetário, o nosso «céu».

Alguns não querem admitir este fim. Objetam que Deus não pode destruir o que criou. No entanto, os astrónomos, graças aos seus instrumentos, constataram que estrelas desaparecem no universo.

Deus tem o direito de mudar a criação manchada pelo pecado, tal como nós mudamos a nossa roupa usada e suja para vestir uma mais bonita. É o que a Bíblia diz no Salmo 102:

«Meu Deus... tu fundaste a terra no princípio, e os céus são obra das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu subsistirás. Todos eles se desgastarão como uma veste, tu mudá-los-ás como um traje e eles

serão mudados, mas tu permaneces o mesmo» (Sl 102:25-28).

Será, como diz o apóstolo Pedro:

o fim de todas as coisas.» (1 Pedro 4:7)

Sem dúvida! O fim do mundo é encarado pela ciência como perfeitamente possível e anunciado pela Bíblia como tendo de ocorrer de uma forma certa.

Mas depois? Será o nada?

Será o fim da história dos homens, o fim do nosso destino?

Certamente que não! A história dos habitantes da terra continuará na eternidade.

A ETERNIDADE

Esta palavra «eternidade» evoca para nós uma noção de tempo sem limite. Temos os nossos relógios cujos ponteiros giram sem parar para nos indicar a hora, noite e dia. Mas no além e até nos satélites que giram em torno da terra, esta noção de dias de 24 horas não existe.

É muito difícil compreender o que é o tempo neste universo invisível onde a noção de tempo desaparece para além da velocidade da luz. É por isso que Deus se chama «eu sou o que sou» (Êxodo 3:14). Ele é eternamente presente.

Não nos deixemos levar por raciocínios estéreis, pois as palavras "eternidade" e "infinito" são incompreensíveis para a nossa inteligência limitada. Sejamos humildes o suficiente para nos prostrarmos diante do nosso Criador, que apela essencialmente ao nosso coração para virmos a Ele.

Não consideremos de ânimo leve a Sua bondade que nos impele ao arrependimento e à fé no Seu Filho Jesus para obtermos o perdão dos nossos pecados. O nosso futuro eterno depende disso.

"O amor de Deus manifestou-se para conosco em que Deus enviou o Seu Filho Unigénito ao mundo, para que por Ele vivamos. E este amor consiste, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados". (1 João 4:9-10).

O QUE É INVISÍVEL

Aqueles que afirmam que as coisas visíveis, por mais belas que sejam, durarão para sempre, estão enganados e em desacordo com a Bíblia, que afirma:

"As coisas visíveis são temporais."
(2 Cor. 4:18)

É inútil tentar iludir-nos quando a Palavra de Deus é formal.

O nosso corpo, o nosso planeta, o nosso sol existem apenas por um tempo determinado por Deus.

Aquilo que percebemos pelos nossos sentidos e a que chamamos matéria não é a única coisa criada por Deus. Existe um mundo invisível aos nossos olhos, mas real e eterno, como declara a Bíblia:

"AS COISAS INVISÍVEIS
SÃO ETERNAS
(2 Cor. 4:18)

E, « é pela fé que reconhecemos que o mundo foi formado pela Palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito de coisas visíveis. » (Heb. 11:3).

É em Jesus que todas as coisas foram criadas, diz-nos a Bíblia, « as visíveis e as invisíveis, tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. » (Col. 1:16-17)

Quando deixarmos a terra, é diante dele, o Mestre do Universo, que compareceremos para sermos julgados se recusarmos acreditar n'Ele agora.

Com efeito, « Deus fixou um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio do homem que designou, do que deu a todos uma prova certa, ressuscitando-o dos mortos. » (Atos 17:31)

Uma vez que a nossa vida continuará após a morte do nosso corpo e após o fim do mundo, interroguemos a Bíblia para saber o que ela nos revela sobre o nosso destino no além.

CAPÍTULO III:

O JUÍZO FINAL, E DEPOIS?

O JUÍZO E A SENTENÇA

Logo após o desaparecimento do nosso planeta, todos os seus habitantes, desde Adão, pobres e ricos, sem-abrigo e chefes de estado, ignorantes e sábios, jovens e velhos, todos comparecerão perante Jesus Cristo para o julgamento final. Eis como o apóstolo João nos apresenta este julgamento no seu livro, o Apocalipse:

« Depois vi um trono branco , e aquele que estava sentado nele. A terra e o céu fugiram da face do Senhor e não foi mais encontrado lugar para eles.

Vi os mortos , os grandes e os pequenos que estavam perante o trono.

Livros foram abertos. E outro livro foi aberto, aquele que é o

Livro da Vida. E os mortos foram julgados segundo as suas obras, de acordo com aquilo que está escrito nestes livros. » (Apocalipse 20:11-12)

Esta visão profética destaca:

- o trono branco
- o fim do mundo
- o juiz
- os mortos
- o julgamento.

O Juiz é Jesus, pois está escrito:

« O Pai entregou todo o julgamento ao Filho » (Jo 5:22).

« Jesus Cristo deve julgar os vivos e os mortos » (2 Tim. 4:1)

« É ele – Jesus – que foi estabelecido por Deus como juiz dos vivos e dos mortos. » (Atos 10:42). «

Deus julgará por Jesus Cristo as ações secretas dos homens. » (Romanos 2:16).

Como « está reservado aos homens morrer uma única vez (portanto sem reencarnação), após o que vem o julgamento » (Heb. 9:27), nós estamos em causa se não acreditarmos em Jesus Cristo.

Com efeito, « aquele que não acredita está já condenado » diz Jesus (João 3:18). Se morrer assim na incredulidade, o julgamento confirmará este facto, pois desde a morte, já não há possibilidade no além de mudar de estado. Jesus revelou-nos isto no relato que nos fez do rico e de Lázaro após a sua morte. Ele contou que no Paraíso, Abraão disse ao rico que estava nos tormentos: « existe entre nós e vós um grande abismo, de modo que aqueles que quisessem passar daqui para vós ou de lá para nós, não o possam fazer. » (Lucas 16:26).

A sentença, no tribunal do Juízo Final, cai como uma guilhotina. É uma condenação a prisão perpétua sem remissão de pena:

« Quem não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo" (Apoc. 20:15)

É horrível. Temos dificuldade em imaginar este drama terrível e os sofrimentos de todas estas almas atormentadas e em acreditar que é possível.

No entanto, o texto bíblico é claro. Aquele que não está inscrito no livro é lançado no lago de fogo.

Alguns objetam que a Bíblia diz que " DEUS É AMOR " (1 João 4:8) e que, conseqüentemente, não haverá castigo. Esses esquecem a justiça de Deus.

É verdade que Deus é amor:

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna;" (João 3:16)

Ele "manifestou o seu amor enviando o seu Filho ao mundo como vítima expiatória" (1 João 4:9-10)

"O castigo que nos traz a paz estava sobre Jesus" (Isaías 53:5). Para satisfazer a sua justiça, Deus fez "cair sobre Jesus a iniquidade de todos nós" (Isaías 53:6).

"Todos os homens pecaram e estão privados da glória de Deus" (Efésios 3:23).

Todos são, portanto, culpados de ter transgredido a lei do amor de Deus (1 João 3:4). Todo culpado é condenável segundo a justiça. "A condenação atingiu assim todos os homens" (Rom. 5:18).

Ora, Deus, que é amor, mas também santo e justo, enviou o seu Filho Unigénito à nossa terra para nos perdoar, apagar os nossos pecados, salvar-nos. Jesus aceitou ser condenado em nosso lugar e é por isso que:

« NÃO HÁ AGORA NENHUMA CONDENAÇÃO PARA AQUELES QUE ESTÃO EM CRISTO » (Romanos 8:1)

Por causa da obra expiatória de Jesus, seu Filho, Deus concede-nos a graça e considera-nos como seus filhos, assim que acreditamos no seu AMOR manifestado em Jesus (Romanos 8:14).

Se rejeitarmos este amor, permanecemos sob a condenação, como confirma Jesus que disse:

« AQUELE QUE NÃO CRER SERÁ CONDENADO »
(Marcos 16:16)

« Deus quer que todos os homens sejam salvos » (1 Tim. 2:4), mas nem todos os homens o querem e, por causa da sua incredulidade, serão mantidos fora da presença de Deus naquele lugar de tormentos chamado « o lago de fogo » que não será como alguns imaginam no centro da terra, uma vez que o planeta Terra deixará de existir.

O que é então este lago de fogo?

A resposta é dada pela própria Bíblia:

« A sua parte será no lago de fogo e enxofre, o que é a segunda morte . » (Apoc. 21:8, 20:14).

A SEGUNDA MORTE

Uma vez que só se morre uma vez, em que consiste então esta « segunda morte »?

Para compreender bem esta condenação chamada segunda morte, é necessário examinar o significado da palavra « morte » à luz de outros textos bíblicos.

Jesus contou a história de um filho pródigo que deixou a casa paterna para ir viver a sua vida como bem entendesse nos prazeres e na devassidão. Depois de ter gasto todo o seu dinheiro e encontrando-se em dificuldade, na miséria, este filho voltou arrependido para o seu pai, implorando o seu perdão. O seu pai, vendo-o vestido de trapos, emagrecido, esfomeado e infeliz, comoveu-se de compaixão e acolheu-o de braços abertos, depois disse: « Este meu filho estava morto, e reviveu. » (Lucas 15:24).

Da mesma forma, em relação a Deus, quando transgredimos a sua lei de amor, quando pecamos, separamo-nos dele, e esta situação é a morte da nossa alma.

Não está escrito:

«O pecado consumado produz a morte» (Tiago 1:15).

«A alma que pecar, essa morrerá.» (Ezequiel 18:4 e 20).

Esta morte não é um aniquilamento, um fim, pois «aquele que converter um pecador do erro do seu caminho salvará da morte uma alma.» (Tiago 5:20)

Como o filho pródigo, a alma perdida pode passar da morte para a vida, conhecer uma «ressurreição» espiritual, tal como diz Jesus:

« Aquele que crê em mim tem a vida eterna e não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.» (João 5:24)

É por isso que o apóstolo Paulo pode afirmar: «Nós que estávamos ~~os mortos~~ em nossas ofensas, Deus deu-nos vida juntamente com Cristo» (Efésios 2:1-5).

E quando escreve ao seu jovem companheiro Timóteo, a respeito das viúvas que não agradam a Deus, ele diz:

«A viúva que vive nos prazeres está morta (espiritualmente, isso compreende-se facilmente) embora viva (fisicamente, claro).» (1 Timóteo 5:6).

Quando Marta comunica a Jesus a morte do seu irmão Lázaro, Jesus faz-lhe esta surpreendente declaração: «Aquele que crê em mim viverá ^{ainda que morra!} E todo aquele que crê em mim nunca verá a morte.» (João 11:25-26).

Jesus falava da vida da alma para além da morte física e certificava que não haveria «segunda morte» para aquele que crê nele. Nunca ver a Morte significa nunca mais ser separado da presença de Deus.

SER LANÇADO FORA, LONGE DE DEUS

Há, portanto, nas Escrituras, dois tipos de mortes:

- a morte do corpo -
a morte da alma.

A morte da alma ou segunda morte é a separação de Deus, a privação da glória de Deus (Romanos 3:23). É o salário do pecado (Romanos 6:23).

Sabendo disso, é preciso vir a Jesus agora, , crer nele agora para ser salvo e escapar no além da segunda morte.

Está escrito: "quem não foi achado no livro da vida foi lançado no lago de fogo" (Apocalipse 20:15).

A palavra "quem" significa que não há exceção!

Jesus usou várias vezes as expressões: "lançado no inferno", "lançado fora" (Mateus 18:9, João 15:6).

Isso significa: "ser cortado, separado, expulso para longe de Deus, privado da glória de Deus, da luz divina".

Ao falar do fim do mundo, Jesus, que sabia como seria o juízo final, disse:

No fim do mundo (a palavra grega significa: o fim da humanidade, portanto do nosso planeta), aqueles que cometem iniquidade, eles os lançarão na fornalha ardente onde haverá choro e ranger de dentes" (Mat. 13:41-42 e 50, Mat. 22:13). «...É lá que haverá choro e ranger de dentes, vereis Abraão, Isaque e Jacó, e todos os profetas no Reino de Deus e que sereis LANÇADOS FORA » (Lucas 13:24-28).

Esta "expulsão" durante o juízo final, ser "lançado fora", será a sentença reservada àqueles que, tendo ouvido o chamado de Jesus Cristo enquanto estavam na terra, não quiseram vir a Ele. Eles arcarão com a consequência do seu endurecimento, da sua incredulidade, do seu orgulho.

Àqueles que, aqui na terra, respondem ao seu chamado: "Vinde a mim", ele diz:

« NÃO LANÇAREI FORA
AQUELE QUE VEM A MIM. »
(João 6:37)

Ser lançado fora será, no dia do juízo final, o castigo daqueles que tiverem recusado ser seus discípulos. Ele significou-o nestes termos:

« O rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: apartai-vos de mim, malditos; ide para o fogo eterno que foi preparado para o diabo e para os seus anjos. » « Estes, acrescentou ele falando dos malditos, irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna. » (Mat. 25:41-46)

A palavra « castigo » vem da palavra grega « kolasis » que significa ação de podar, de cortar, de retirar o que é inútil e, por consequência, punição, correção.

O castigo consistirá, portanto, em ser cortado longe de Deus, em ter por companhia o diabo e os seus demónios, uma vez que o Apocalipse revela que « o diabo foi lançado no lago de fogo e enxofre » (20:10). Este castigo « longe de Deus » é indicado, sem discussão possível, pelo texto de 2 Tessalonicenses 1:9.

« Terão como castigo uma ruína eterna, longe da face do Senhor e da glória da sua força. »

A palavra « ruína » traduz a palavra grega « olethros » que quer dizer perda, morte, mas não destruição no sentido de aniquilamento. A expressão traduzida por « longe de » tem o sentido de « ao longe », « à parte », ou ainda « fora de » com uma ideia de separação. Após a sua desobediência, Adão escondeu-se « longe da face do Senhor » (Gén. 3:8). Após o seu crime, Caim disse a Deus: « Serei escondido longe da tua face » (Gén. 4:14)

COMO EVITAR SER LANÇADO FORA

Enquanto o pecado não for apagado, não será possível ver a face de Deus, pois está escrito:

« São os vossos pecados que escondem de vós a minha face » (Isaías 59:2).

Apenas o sacrifício de Jesus pode apagar os nossos pecados. A fé n'Ele permite-nos ter os nossos corações purificados pelo seu sangue, como está escrito na Bíblia:

« O sangue de Jesus, Filho de Deus, purifica-nos de todo o pecado . » (1 João 1:7).

« Em Cristo temos a remissão dos pecados » (Efésios 1:7).

O juízo final não diz, portanto, respeito àqueles que na terra acreditaram em Jesus. Ele próprio afirmou-o claramente com estas palavras:

« Aquele que ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo. » (João 5:24).

É por isso que, « os que estão inscritos no livro da vida entrarão na cidade santa » (Apocalipse 21:27). Eles estarão na presença de Deus.

Da mesma forma, o apóstolo Paulo falou de alguns dos seus companheiros, especificando: « Clemente e os meus outros companheiros de trabalho, cujos nomes estão no livro da vida... » (Fil. 4:3).

E Jesus disse um dia aos seus discípulos: « Alegrai-vos por os vossos nomes estarem inscritos nos céus. »

Jesus é o « Bom Pastor ». Ele conhece as suas ovelhas e dá-lhes a vida eterna (João 10:28). Não há, portanto, no juízo final, condenação para aqueles que pertencem a Jesus.

AS RECOMPENSAS DOS REDIMIDOS

Não está escrito que « o juízo vai começar pela casa de Deus? » (1 Pedro 4:17).

Este juízo não consistirá em infligir uma condenação, uma vez que não há agora « nenhuma condenação para aqueles que estão em Jesus-Cristo » (Rom. 8:1).

O julgamento da Casa de Deus será uma atribuição de recompensas, como indicado na Bíblia:

«Chegou o tempo de julgar os mortos, de recompensar os servos, os profetas, os santos e os que temem o teu Nome» (Apoc. 11:18). «Todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito estando no seu corpo» (2 Cor. 5:10).

Não sabemos em que consistirão as recompensas, pois a Bíblia não o prega. O que sabemos é que, se não tivermos feito o bem que deveríamos ter feito, perderemos a nossa recompensa, como estes textos bíblicos especificam:

«Cada um receberá a sua recompensa segundo o seu próprio trabalho... Se a obra for consumida, ele perderá a sua recompensa... e será salvo como através do fogo» (1 Cor. 3:14-15).

«Tende cuidado convosco mesmos para que não percais o fruto do vosso trabalho, mas que recebaís uma plena recompensa» (2 João 8).
João 8).

Jesus disse Ele próprio que no além haverá recompensas:

«Aquele que recebe um profeta na qualidade de profeta receberá uma recompensa de profeta, e aquele que recebe um justo na qualidade de justo receberá uma recompensa de justo. E qualquer que der um copo de água fria a um destes mais pequeninos porque é meu discípulo, digo-vos em verdade, não perderá a sua recompensa» (Mateus 10:41-42).

Se somos cristãos, não temos de temer ser condenados no Tribunal de Cristo, uma vez que Cristo é, para nós que acreditámos n'Ele, o nosso advogado e não um juiz.

«Temos um advogado junto do Pai, Jesus Cristo, o Justo.» (1 João 2:1).

O que temos de temer é perder a nossa recompensa.

Os filhos de Deus são salvos pela graça e recompensados segundo as obras que tiverem feito enquanto salvos e não para serem salvos.

A Bíblia diz:

« É pela graça que sois salvos, por meio da fé... Não vem das obras, para que ninguém se glorie » (Ef. 2:8-9).

A ESPERANÇA DOS CRISTÃOS

A felicidade será a parte do remido:

« O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade; os seus servos o servirão e verão o seu rosto » (Ap. 22:3).

Os apóstolos são formais a respeito desta esperança. Eles escreveram:

« Hoje vemos por meio de um espelho... mas então nós veremos face a face » (1 Cor. 13:12)

« Amados, nós somos filhos de Deus e o que seremos ainda não se manifestou, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é. » (1 João 3:2).

É difícil imaginar este além, mas uma coisa é certa, é que onde Jesus está, é o céu, o paraíso, e nós estaremos com ele.

Abraão tinha fé num mundo melhor. Esta fé é-nos dada como exemplo:

« Veio habitar na terra prometida, como em terra alheia, morando em tendas... porque esperava A CIDADE que tem fundamentos sólidos, da qual Deus é o arquiteto e o construtor » (Heb. 11:9-10).

O apóstolo Paulo, lembrando aos cristãos da cidade de Filipos a sua esperança, escreveu-lhes:

« A nossa CIDADE está nos céus, de onde também esperamos como Salvador, o Senhor Jesus Cristo. » (Fil. 3:20)

Eis uma afirmação que elimina qualquer dúvida no que diz respeito ao lugar onde estarão no além os salvos, os remidos do Senhor. Esta cidade Jesus chamou-a de « A Casa do Pai ».

Ele disse-o aos seus apóstolos pouco antes da sua morte:

Há muitas moradas na Casa de meu Pai . Se assim não fosse, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos um lugar. Quando eu for e vos tiver preparado um lugar, voltarei e vos levarei comigo, para que, onde eu estiver, vós estejais também (Jo 14:2-3).

Todos os remidos terão o seu lugar na cidade que está nos céus, na Casa do Pai, na cidade santa. Os seus nomes estão lá escritos.

TEM O SEU
LUGAR
NO CÉU ?

A Bíblia descreve-nos a felicidade de todos os que lá estarão:

«Nunca mais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade; os seus servos servi-lo-ão e verão a sua face, e o seu nome estará nas suas fronteiras. Não haverá mais noite; e não precisarão nem de lâmpada nem de luz, porque o Senhor Deus os iluminará. E reinarão pelos séculos dos séculos.» (Apoc. 22:3-5).

Se recusa acreditar em Jesus Cristo como sendo o seu Salvador, será lançado FORA, onde Jesus não está, longe da sua face, no lago de fogo, nas trevas – talvez num desses imensos buracos negros do Universo, entre as galáxias, que os astrónomos avistaram nos seus telescópios?-

Há um mundo invisível e real no além. Para conhecer a felicidade eterna, acolhamos Jesus na nossa vida como Salvador, e Ele receber-nos-á na sua Cidade Celestial.

Ele está à porta do seu coração, deixe-o entrar e Ele viverá consigo, em si, como um amigo. Ele disse aliás:

Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa. » (Apoc. 3:20).

Uma questão coloca-se a cada um de nós:

ONDE PASSAREMOS A ETERNIDADE?

Só existem duas respostas possíveis:

- COM CRISTO, na Glória, no seio da Felicidade e reinar COM ELE pelos séculos dos séculos (Apoc. 22:3).

Se aceitarmos Jesus Cristo como Salvador.

- COM O DIABO, longe de Cristo e de Deus.

Se rejeitarmos Jesus Cristo.

«Aquele que não foi achado no livro da vida foi lançado no lago de fogo» (Apoc. 20:15)

É neste lago de fogo que o diabo será também lançado para ser «atormentado pelos séculos dos séculos» (Apoc. 20:10).

Quando o apóstolo Paulo falou do juízo vindouro ao Governador Félix; este, assustado, disse-lhe:

«Por agora retira-te; quando tiver oportunidade, chamar-te-ei» (Atos 24:25).

Nos nossos dias, porque também têm muito medo, alguns tentam negar a existência do «castigo». Outros, para conduzirem como querem o barco da sua vida na incredulidade, também não gostam de saber de antemão qual será a sentença de Cristo – o Juiz Soberano – e tapam os ouvidos.

A sua atitude de hoje, em relação a Cristo, é portanto primordial e da maior importância. Não se deixe seduzir por doutrinas baseadas em filosofias humanas perniciosas que destroem a fé.

Compreenda quão grande foi o amor de Cristo para o salvar da segunda morte, da morte espiritual. Por nós, Ele conheceu o sofrimento da separação de Deus, clamando na cruz, no Gólgota:

« Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? » (Mat. 27:46)

Pois,

« Ele mesmo levou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro » (1 Pedro 2:24).

Ele suportou a consequência dos nossos pecados e sofreu o castigo da separação de Deus para que, por Ele, sejamos « reconciliados com Deus » (2 Cor. 5:18-21).

Não está escrito que « Jesus esvaziou-se a si mesmo »? (Filip. 2:7). A palavra grega traduzida por « esvaziou » significa « esvaziar ». Ele privou-se durante um tempo da « glória que Ele tinha junto de Deus antes que o mundo existisse » (João 17:5) por causa do nosso pecado e para o expiar.

A Bíblia diz a respeito dos homens:

« Todos pecaram e estão privados da glória de Deus » (Rom. 3:23).

Mas pela sua morte expiatória, Jesus Cristo pôs um termo a esta « privação da glória de Deus », tendo-nos deixado esta promessa:

« SE CRERES,
VERÁS A GLÓRIA DE DEUS. »
(João 11:40)

e esta certeza:

« AQUELE QUE CRÊ.....
NÃO ENTRA EM JULGAMENTO. »
(João 5:24)

É por isso que:

« CRÊ NO SENHOR JESUS CRISTO E SERÁS
SALVO. »

(Atos 16:31)

Pois...

« AQUELE QUE NÃO CRER
SERÁ CONDENADO. »

(Marcos 16:16)

ÍNDICE

A marcha do tempo vindouro.....

O que será do homem no século XXI?.....

Capítulo I: O Reino de Cristo..... A estátua
de Daniel.....

Os sobreviventes de Israel e das nações..... A
restauração de todas as coisas..... Missão
espiritual do povo judeu..... O reinado dos
cristãos com Cristo.....

Saúde e longevidade durante o milénio..... O
diabo preso por 1.000 anos..... A impossível era de
ouro sem Jesus.....

No fim destes 1.000 anos de paz?.....

Capítulo II: O Fim do Mundo..... O
desaparecimento do nosso planeta.....

Fim do mundo por « colisão com o sol »..... Fim
do mundo por « explosão atómica »..... Fim
do mundo por « fogo terrestre ».....

Revelações bíblicas..... A Eternidade.....

O que é invisível.....

Capítulo III: O Juízo Final, e depois?..... O juízo
e a sentença..... A segunda morte.....

Ser lançado fora, longe de Deus.....

Como evitar ser lançado fora..... As
recompensas dos remidos..... A
esperança dos cristãos..... Terá o
seu lugar no céu?.....